

# **G. MEIRINHO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**

## **LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO**

Elaborado por:

Deise de Cássia Soares  
Bióloga  
CRBio 088553-3/D

Itajaí, Julho de 2019.

**IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

**Razão Social:** G. Meirinho Empreendimentos Imobiliários Ltda.

**CNPJ:** 83.443.614/0001-75

**Endereço:** Rua Aqueduto

**Bairro:** Estados

**Município/UF:** Balneário Camboriu - SC

**IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

**Razão Social:** G. Meirinho Empreendimentos Imobiliários Ltda.

**CNPJ:** 83.443.614/0001-75

**Endereço:** Rua Aqueduto

**Bairro:** Estados

**Município/UF:** Balneário Camboriu – SC

**CEP:** 88.339-090

**IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO LEVANTAMENTO**

**Responsável Técnico:** Deise De Cássia Soares

**CPF:** 055.414.619-36

**Endereço:** Rua Itapoá, 130

**Bairro:** Ressacada

**Município:** Itajaí/SC

**CEP:** 88.380-000

**Profissão:** Bióloga

**CRBIO:** 088553/03-D

**Telefone:** (47) 9 9685-0320

**E-MAIL:** [projetos@mdsambiental.com.br](mailto:projetos@mdsambiental.com.br)

## Sumário

<b>1.</b>	<b>Caracterização do Empreendimento</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Caracterização da Fauna .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1</b>	<b>Herpetofauna .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2</b>	<b>Avifauna .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3</b>	<b>Mastofauna .....</b>	<b>39</b>
<b>3.</b>	<b>Conclusão</b>	<b>44</b>
<b>4.</b>	<b>Identificação do Responsável Técnico</b>	<b>45</b>
<b>5.</b>	<b>Referências</b>	<b>46</b>

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O presente estudo foi elaborado com o objetivo de caracterizar a fauna local, através de um diagnóstico simplificado, compilando bibliografia e observações em campo.

O imóvel em questão é propriedade de G. Meirinho Empreendimentos Imobiliários Ltda., pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 83.443.614/0001-75, e esta localizado na Rua Aqueduto, Bairro dos Estados, Balneário Camboriu/SC, sob o DATUM WGS-84 e coordenadas geográficas Latitude (S) g: 26° m: 59' s: 21,06'' e Longitude (W) g: 48° m: 38' s: 51,37'' (Figura 1).



Figura 1. Localização do empreendimento. Fonte: Google Earth, 2019, adaptado por Deise Soares.

## 2 Caracterização da Fauna

Quanto à presença de fauna nativa na região, destaca-se neste estudo informações obtidas por observações *in loco* na área de entorno do empreendimento e borda da mata e também por pesquisas bibliográficas para a região onde se encontra o empreendimento. Na Figura 2 abaixo se pode observar alguns dos locais de levantamento e observação.



**Figura 2 - Caracterização do entorno e locais de observação. Fonte: Deise Soares, 2019 – Acervo Pessoal.**

### 2.1 Herpetofauna

Os répteis e os anfíbios formam um grupo denominado *Herpetofauna*, constituídos por animais ectotérmicos (sangue frio). No Brasil são conhecidos 875 espécies de anfíbios e 719 espécies de répteis, sendo que no Bioma Mata Atlântica são encontrados 200 espécies de répteis e 370 de anfíbios. Dentre os anfíbios encontram-se: *Anura* (sapos, rãs e pererecas), *Apoda* (cobras-cegas) e *Urodela* (salamendras). Como répteis temos: *Squamata* (lagartos e serpentes), *Chelonia* (tartarugas, cágados e jabutis), *Crocodylia* (crocodilos, jacaré e gaviais),

*Rhynchocephalia* (tuataras) (POLETTE *et al.*, 2012).

O Estado de Santa Catarina iniciou seus estudos sobre sua fauna de vertebrados em meados de 1995 (CIMARDI, 1996, ROSÁRIO, 1996). Os répteis, neste contexto, encontram-se entre os vertebrados que contam com menos informações publicadas. Os poucos dados disponíveis na literatura herpetológica provêm de registros em publicações sem interesse estrito, ou seja, em outras citações pontuais (MÜLLER & RITTER, 1978; LEMA & ARAÚJO, 1980; BÉRNILS *et al.*, 2000).

### 2.1.1 Metodologia

Para a amostragem da herpetofauna foram percorridos ambientes ao longo das áreas de influência do empreendimento. As metodologias aplicadas buscaram registrar principalmente espécies em atividade reprodutiva, deslocamento, forrageio, descanso, alimentação, etc. E **Consultas Bibliográficas (BB)** que tem como alvo principal a revisão bibliográfica de outros trabalhos realizados na região e listar as espécies de anfíbios com possível ocorrência nas áreas de influência do empreendimento. Este estudo utilizou como referência o Estudo de Impacto Ambiental – EIA para Ampliação de Lavra de Migmatito e Saibro no município de Camboriú realizado pela empresa BIOVITA Consultoria Ambiental Ltda, e dentre os trabalhos consultados para o referido estudo destacam-se Bérnils *et al.* (2001), Dallacorte (2004), Dias (2006), Kunz (2007), Lucas (2008), Andrade (2009), Dallacorte *et al.* (2009), Eskelsen (2009), Machado *et al.* (2011) e Quintela e Loebmann (2009).

As espécies ameaçadas de extinção e/ou endêmicas eventualmente encontradas foram destacadas. O grau de ameaça de extinção foi baseado na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (Portaria nº 444/2014), Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção de Santa Catarina (CONSEMA, 2011) e União Internacional de Conservação da Natureza – IUCN (IUCN, 2014).

### 2.1.2 Resultados – Anfíbios

De acordo com a bibliografia consultada, foram citadas 54 espécies de anfíbios anuros com possível ocorrência para as áreas de influência do empreendimento. A Tabela 1 mostra a lista de espécies de anfíbios com possível ocorrência para as áreas em estudo, as espécies registradas, e os aspectos de conservação.

Tabela 1 - Lista de espécies de anfíbios com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM ANURA</b>			
<b>Família Brachycephalidae</b>			
<i>Ischnocnema guentheri</i>	rã-das-folhagens	BB	Endêmica
<i>Ischnocnema henselii</i>	rã-das-folhagens	BB	Indicador Endêmica
<i>Ischnocnema manezinho</i>	rã-das-folhagens	BB	VU - BR VU – SC NT – IUCN Indicador Endêmica
<b>Família Bufonidae</b>			
<i>Dendrophryniscus berthalutzae</i>	sapinho-da-folhagem	BB	Endêmica
<i>Rhinella abei</i>	sapo-cururuzinho	BB	Endêmica
<i>Rhinella icterica</i>	sapo-cururú	BB	Endêmica
<b>Família Centrolenidae</b>			
<i>Vitreorana uranoscopa</i>	perereca-de-vidro	BB	VU – SC Indicador Endêmica
<b>Família Craugastoridae</b>			
<i>Haddadus binotatus</i>	rã-de-dois-pontos	BB	Indicador Endêmica
<b>Família Cycloramphidae</b>			
<i>Cycloramphus asper</i>	sapinho	BB	Indicador
<i>Cycloramphus bolitoglossus</i>	sapo-das-folhagens	BB	Indicador Endêmica
<b>Família Hemiphractidae</b>			
<i>Fritziana aff. fissilis</i>	perereca-marsupial	BB	Indicador Endêmica
<b>Família Hylidae</b>			
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>	perereca-flautinha	BB	Indicador Endêmica
<i>Aplastodiscus cochranae</i>	perereca-flautinha	BB	VU – SC Endêmica

Tabela 2 - Lista de espécies de anfíbios com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Aplastodiscus ehrhardti</i>	perereca-flautinha	BB	VU – SC Endêmica
<i>Bokermannohyla hylax</i>	perereca-rangedora	BB	Indicador Endêmica
<i>Dendropsophus elegans</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Dendropsophus microps</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Dendropsophus minutus</i>	perereca-do-brejo	BB	
<i>Dendropsophus nahdereri</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Dendropsophus werneri</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas aff. semiguttatus</i>	perereca	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	perereca-verde	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas faber</i>	sapo-ferreiro	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas guentheri</i>	perereca-assobiadora	BB	Endêmica
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	perereca-rangedora	BB	Endêmica
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>	Perereca-castanhola	BB	
<i>Phyllomedusa distincta</i>	perereca-das-folhagens	BB	Endêmica
<i>Scinax aff. perpusillus</i>	perereca	BB	Endêmica
<i>Scinax fuscovarius</i>	perereca-de-banheiro	BB	
<i>Scinax imbegue</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica
<i>Scinax littoralis</i>	perereca	BB	Endêmica
<i>Scinax perereca</i>	perereca-de-banheiro	BB	Endêmica
<i>Scinax rizibilis</i>	perereca-rizadinha	BB	Endêmica
<i>Scinax tymbamirim</i>	perereca-do-brejo	BB	Endêmica

Tabela 3 - Lista de espécies de anfíbios com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Sphaenorhynchus caramaschii</i>	perereca-martelinho	BB	Endêmica
<i>Sphaenorhynchus surdus</i>	perereca-martelinho	BB	Endêmica
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>	perereca-grudenta	BB	Endêmica
<b>Família Hylodidae</b>			
<i>Hylodes perplicatus</i>	rã-das-cachoeiras	BB	Indicador Endêmico
<b>Família Leptodactylidae</b>			
<i>Adenomera marmorata</i>	rã-piadeira	BB	Endêmica
<i>Adenomera nana</i>	rã-piadeira	BB	Endêmica
<i>Leptodactylus gracilis</i>	rã-assobiadeira	BB	Endêmica
<i>Leptodactylus latrans</i>	rã-manteiga	BB	
<i>Leptodactylus notoaktites</i>	rã-gota	BB	Endêmica
<i>Physalaemus aff. gracilis</i>	rã-chorona	BB	
<i>Physalaemus cuvieri</i>	rã-cachorro	BB	
<i>Physalaemus lateristriga</i>	rã-rangedora	BB	Endêmica
<i>Physalaemus nanus</i>	rã-rangedora	BB	Endêmica
<i>Scythrophrys aff. sawayae</i>	rã	BB	Endêmica
<b>Família Microhylidae</b>			
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>	rã-ovalada	BB	Endêmica
<i>Elachistocleis bicolor</i>	rã-ovalada	BB	
<b>Família Odontophrynidae</b>			
<i>Proceratophrys boiei</i>	sapo-chifrudo	BB	Endêmica
<i>Proceratophrys subguttata</i>	sapo-chifrudo	BB	Indicador Endêmico
<b>Família Ranidae</b>			
<i>Lithobates catesbeianus</i>	rã-touro	BB	Exótica

Método de Registro: Bibliografia (BB). Aspectos de Conservação: Indicador de Qualidade Ambiental (Indicador), Espécie Endêmica do Bioma Mata Atlântica (Endêmica), Espécie Exótica (Exótica). Aspectos de Conservação: IUCN – Globalmente ameaçada, BR- Ameaçada no Brasil e SC - Ameaçados no estado de Santa Catarina. Categorias de Ameaça: NT – Quase ameaçada e VU – Vulnerável.

Segundo a bibliografia consultada, para a região de influência do empreendimento são citadas 45 espécies endêmicas do Bioma Mata Atlântica.

O levantamento de campo foi realizado no período crepuscular, porém não foram visualizadas nenhuma espécie de anfíbios, isso pode ser decorrente da maioria das espécies ter hábitos noturnos.

### 2.1.3 Resultados - Répteis

E, de acordo com a bibliografia consultada para os répteis, foram citadas 65 espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas de influência do empreendimento. As Tabelas 4 à 7 mostra a lista de espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas em estudo, as espécies registradas, e os aspectos de conservação.

**Tabela 4 - Lista de espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas em estudo.**

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Ordem Testudines (Tartarugas)</b>			
<b>Família Chelidae</b>			
<i>Hydromedusa tectifera</i>	cágado	BB	
<i>Phrynops hilarii</i>	cágado	BB	
<i>Trachemys dorbigni</i>	cágado	BB	Exótica
<i>Trachemys scripta elegans</i>	cágado	BB	Exótica
<b>Ordem Squamata (Serpentes)</b>			
<b>Família Anomalepididae</b>			
<i>Lyotyphlops beui</i>	cobra-cega	BB	
<b>Família Colubridae</b>			
<i>Chironius bicarinatus</i>	cobra-cipó	BB	Endêmica
<i>Chironius exoletus</i>	cobra-cipó	BB	
<i>Chironius foveatus</i>	cobra-cipó	BB	Endêmica
<i>Chironius laevicollis</i>	cobra-cipó	BB	Endêmica
<i>Clelia plumbea</i>	muçurana	BB	EN – SC
<i>Mastigodryas bifossatus</i>	cobra-nova	BB	
<b>Família Dipsadidae</b>			
<i>Atractus reticulatus</i>	cobra-tijolo	BB	
<i>Dipsas albifrons</i>	dormideira	BB	
<i>Echinanthera cyanopleura</i>	cobra-cipó	BB	
<i>Echinanthera undulata</i>	cobra-cipó	BB	LC – IUCN
<i>Erythrolamprus almadensis</i>	cobra-de-capim	BB	

Tabela 5 - Lista de espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Dipsas albifrons</i>	dormideira	BB	
<i>Echinanthera cyanopleura</i>	cobra-cipó	BB	
<i>Echinanthera undulata</i>	cobra-cipó	BB	LC – IUCN
<i>Erythrolamprus almadensis</i>	cobra-de-capim	BB	
<i>Erythrolamprus jaegeri</i>	cobra-verde	BB	LC – IUCN
<i>Erythrolamprus miliaris</i>	cobra-d'água	BB	
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>	cobra-de-capim	BB	
<i>Gomesophis brasiliensis</i>	cobra-espada	BB	
<i>Helicops carinicaudus</i>	cobra-d'água	BB	Endêmica
<i>Helicops infrataeniatus</i>	cobra-d'água	BB	
<i>Imantodes cenchoa</i>	dormideira	BB	
<i>Oxyrhopus clathratus</i>	falsa-coral	BB	
<i>Oxyrhopus rhombifer</i>	falsa-coral	BB	
<i>Phalotris lemniscatus</i>	cabecinha-preta	BB	LC – IUCN
<i>Philodryas aestiva</i>	cobra-verde	BB	
<i>Philodryas olfersii</i>	cobra-verde	BB	
<i>Philodryas patagoniensis</i>	parelheira	BB	
<i>Pseudoboa haasi</i>	muçurana	BB	LC – IUCN
<i>Sibynomorphus neuwiedi</i>	dormideira	BB	
<i>Sibynomorphus ventrimaculatus</i>	dormideira	BB	LC – IUCN
<i>Spilotes pullatus</i>	caninana	BB	
<i>Taeniophallus affinis</i>	cobra-cinó	BB	Endêmica
<i>Taeniophallus bilineatus</i>	cobrinha-de-colar	BB	
<i>Taeniophallus persimilis</i>	cobrinha-de-colar	BB	
<i>Thamnodynastes strigatus</i>	cobra-espada	BB	LC – IUCN
<i>Tomodon dorsatus</i>	cobra-espada	BB	
<i>Tropidodryas serra</i>	jiboinha	BB	Endêmica
<i>Tropidodryas striaticeps</i>	jiboinha	BB	
<i>Uromacerina ricardinii</i>	cobra-bicuda	BB	
<i>Xenodon guentheri</i>	boipevinha	BB	
<i>Xenodon merremii</i>	boipeva	BB	
<i>Helicops carinicaudus</i>	cobra-d'água	BB	Endêmica
<i>Helicops infrataeniatus</i>	cobra-d'água	BB	
<i>Erythrolamprus jaegeri</i>	cobra-verde	BB	LC – IUCN
<i>Erythrolamprus miliaris</i>	cobra-d'água	BB	
<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i>	cobra-de-capim	BB	
<i>Gomesophis brasiliensis</i>	cobra-espada	BB	

Tabela 6 - Lista de espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Xenodon neuwiedii</i>	boipevinha	BB	Endêmica LC – IUCN
<b>Família Elapidae</b>			
<i>Micrurus altirostris</i>	coral-verdadeira	BB	
<i>Micrurus corallinus</i>	coral-verdadeira	BB	Endêmica
<b>Família Viperidae</b>			
<i>Bothrops jararaca</i>	jararaca	BB	Endêmica
<i>Bothrops jararacussu</i>	jararacussu	BB	Endêmica LC – IUCN
<i>Bothrops neuwiedi</i>	jararaca-pintada	BB	
<b>Ordem Squamata (Anfisbenias)</b>			
<b>Família Amphisbaenidae</b>			
<i>Amphisbaena hogei</i>	cobra-da-terra	BB	
<i>Amphisbaena mertensii</i>	cobra-da-terra	BB	
<i>Leposternon microcephalum</i>	cobra-da-terra	BB	
<b>Ordem Squamata (Lagartos)</b>			
<b>Família Anguidae</b>			
<i>Diploglossus fasciatus</i>	lagarto-víbora	BB	
<i>Ophiodes striatus</i>	cobra-de-vidro	BB	
<b>Família Gekkonidae</b>			
<i>Hemidactylus mabouia</i>	lagartixa	BB	Exótica
<b>Família Gymnophthalmidae</b>			
<i>Cercosaura schreibersii</i>	lagartinho	BB	LC – IUCN
<i>Colobodactylus taunayi</i>	lagartinho	BB	
<i>Ecpleopus gaudichaudii</i>	lagartinho	BB	
<i>Placosoma cordylinum</i>	lagartinho	BB	LC – IUCN
<i>Placosoma glabellum</i>	lagartinho	BB	
<i>Colobodactylus taunayi</i>	lagartinho	BB	
<i>Ecpleopus gaudichaudii</i>	lagartinho	BB	
<i>Placosoma cordylinum</i>	lagartinho	BB	LC – IUCN
<i>Placosoma glabellum</i>	lagartinho	BB	

Tabela 7 - Lista de espécies de répteis com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Popular	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Leiosauridae</b>			
<i>Anisolepis grilli</i>	calanguinho	BB	LC – IUCN
<i>Enyalius iheringii</i>	camaleãozinho	BB	
<i>Urostrophus vautieri</i>	calanguinho	BB	
<b>Família Mabuyidae</b>			
<i>Aspronema dorsivittatum</i>	lagartixa-dourada	BB	
<b>Família Teiidae</b>			
<i>Salvator merianae</i>	lagarto-teiú	BB	LC – IUCN

Método de Registro: Bibliografia (BB), Entrevista (EN). Aspectos de Conservação: Indicador de Qualidade Ambiental (Indicador), Espécie Endêmica do Bioma Mata Atlântica (Endêmica), Espécie Exótica (Exótica). Aspectos de Conservação: IUCN – Globalmente ameaçada, BR-Ameaçada no Brasil e SC - Ameaçados no estado de Santa Catarina. Categorias de Ameaça: NT – Quase ameaçada e VU – Vulnerável.

As amostragens foram realizadas principalmente no período crepuscular. Apesar de algumas espécies apresentarem atividade diurna, muitas das espécies de serpentes intensificam sua atividade no período crepuscular. Não foi observado presença de répteis na área de estudo.

## 2.2 Avifauna

A avifauna brasileira é uma das mais ricas do mundo. De um total de mais de 9.021 espécies, possuímos mais de 1.677 espécies. Em Santa Catarina temos oficialmente 596 espécies de aves, contudo este número já ultrapassa as 700 espécies (POLETTE *et al.*, 2012).

No estado de Santa Catarina, “totalmente inserido no bioma Mata Atlântica” (SEVEGNANI; SCHROEDER, 2013), Rosário (1996), citou a ocorrência de 596 espécies de aves. Algumas destas, no entanto, possuem registros inválidos, fora de sua área de distribuição e outras com informações pouco precisas, apenas recentemente tiveram registros documentados. Atualmente, fontes digitais disponibilizam diariamente vários registros de aves, em sites específicos na internet (WIKI AVES, 2019) dado o crescimento no número de observadores de aves. Esses dados, aliados principalmente a novas ocorrências registradas em estudos para licenciamento ambiental, elevaram a riqueza de aves no território catarinense para mais de 650 espécies. Destas, 97 constam na Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina (CONSEMA, 2011).

### 2.2.1 Metodologia

**Levantamento visual-auditivo:** Para o levantamento da avifauna foram utilizados principalmente registros visuais (RV) e auditivos (RA), onde as aves são identificadas através de suas vocalizações e/ou visualmente.

**Consultas Bibliográficas (BB)** tem como alvo principal a revisão bibliográfica de outros trabalhos realizados na região e listar as espécies de aves com possível ocorrência nas áreas de influência do empreendimento. No Vale do Itajaí são conhecidos diversos estudos envolvendo a avifauna, destacam-se pesquisas realizadas no Parque Nacional da Serra do Itajaí (SICK et al., 1979; ZIMMERMANN, 1992, 1993, 1995; ZIMMERMAN et al., 2003; BORCHARDT-JR, 2005; BRANDT, 2005; BRANDT; ZIMMERMANN; FINK, 2005; FINK, 2006; KRIECK, 2006; LEGAL; CADORIN, KOHLER, 2008), região do Morro do Baú (SICK et al., 1979; MARTERER, 1996).

O grau de ameaça das espécies de aves é baseado na Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (M.M.A, 2014), Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção em Santa Catarina (Consema, 2011), e espécies globalmente ameaçadas, de acordo com International Union for Conservation of Nature – IUCN (Birdlife International, 2014; IUCN, 2014). As espécies endêmicas do Brasil (C.B.R.O., 2014) e da Mata Atlântica (Brooks et al., 1999; Bencke e Maurício, 2006) também são destacadas. A nomenclatura das espécies e ordem taxonômica segue a lista oficial das aves do Brasil (C.B.R.O., 2014).

### 2.2.2 Resultados

De acordo com a bibliográfica consultada, são 390 espécies de aves (pertencentes a 23 ordens e 67 famílias) com possível ocorrência para as áreas de influência do empreendimento (Tabelas 8 à 30).

Tabela 8 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM TINAMIFORMES</b>			
<b>Família Tinamidae</b>			
<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	BB	VU - SC; NT - IUCN; EMA
<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inhambuguaçu	BB	
<i>Crypturellus noctivagus</i>	jaó-do-sul	BB	EN - SC; VU - BR; NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã	BB	
<b>ORDEM ANSERIFORMES</b>			
<b>Família Anatidae</b>			
<i>Dendrocygna bicolor</i>	marrecá-	BB	
<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê	BB	
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	asa-branca	BB	
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	BB	
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	pé-vermelho	BB	
<b>ORDEM GALLIFORMES</b>			
<b>Família Cracidae</b>			
<i>Penelope supercilialis</i>	Jacupemba	BB	VU - SC
<i>Penelope obscura</i>	jacuaçu	BB	
<i>Ortalis squamata</i>	aracuã-escamoso	BB	
<b>Família Odontophoridae</b>			
<i>Odontophorus capueira</i>	uru	BB	EMA
<b>ORDEM PODICIPEDIFORMES</b>			
<b>Família Podicipedidae</b>			
<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	BB	

Tabela 9 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM SULIFORMES</b>			
<b>Família Phalacrocoracidae</b>			
<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	BB	
<b>ORDEM PELECANIFORMES</b>			
<b>Família Ardeidae</b>			
<i>Botaurus pinnatus</i>	socó-boi-baio	BB	
<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	BB	
<i>Butorides striata</i>	socozinho	BB	
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	BB	
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	BB	
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	BB	
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	BB	
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	BB	
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	BB	
<i>Egretta caerulea</i>	garça-azul	BB	
<b>Família Threskiornithidae</b>			
<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cara-branca	BB	
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró	BB	
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada	BB	
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	BB	
<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	BB	

Tabela 10 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM CATHARTIFORMES</b>			
<b>Família Cathartidae</b>			
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de- cabeça-vermelha	BB	
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de- cabeça-amarela	BB	
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de- cabeça-preta	BB	
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	BB	
<b>ORDEM ACCIPITRIFORMES</b>			
<b>Família Accipitridae</b>			
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-de- cabeça-cinza	BB	
<i>Elanoides forficatus</i>	gavião-tesoura	BB	
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	BB	
<i>Harpagus diodon</i>	gavião- bombachinha	BB	
<i>Circus buffoni</i>	gavião-do- banhado	BB	
<i>Accipiter poliogaster</i>	tauató-pintado	BB	CR - SC; NT - IUCN
<i>Accipiter superciliosus</i>	gavião-miudinho	BB	VU - SC
<i>Accipiter striatus</i>	gavião-miúdo	BB	
<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bombachinha- grande	BB	
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	BB	

Tabela 11 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	BB	
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	BB	
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	BB	
<i>Amadonastur lacernulatus</i>	gavião-pombo-pequeno	BB	VU - SC; VU - BR; VU - IUCN; EMA; EBR
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	BB	
<i>Parabuteo leucorrhous</i>	gavião-de-sobre-branco	BB	
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	BB	
<i>Pseudastur polionotus</i>	gavião-pombo-grande	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	BB	
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pegamacaco	BB	VU - SC
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato	BB	EN - SC
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	BB	CR - SC; NT - IUCN
<b>ORDEM GRUIFORMES</b>			
<b>Família Aramidae</b>			
<i>Aramus guarauna</i>	carão	BB	

Tabela 12 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Rallidae</b>			
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	BB	EMA
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	BB	
<i>Laterallus exilis</i>	sanã-do-capim	BB	
<i>Porzana albicollis</i>	sanã-carijó	BB	
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	BB	
<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum	BB	
<i>Porphyrio martinicus</i>	frango-d'água- azul	BB	
<b>ORDEM CHARADRIIFORMES</b>			
<b>Família Charadriidae</b>			
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	BB – RV - RA	
<b>Família Recurvirostridae</b>			
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	BB	
<b>Família Scolopacidae</b>			
<i>Gallinago paraguaiae</i>	narceja	BB	
<i>Actitis macularius</i>	maçarico-pintado	BB	
<i>Tringa solitaria</i>	maçarico-solitário	BB	
<i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	BB	
<b>Família Jacanidae</b>			
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	BB	

Tabela 13 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM COLUMBIFORMES</b>			
<b>Família Columbidae</b>			
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	BB	
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picui	BB	
<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul	BB	
<i>Columba livia</i> *	pombo-doméstico	BB	
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	BB	
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	BB	
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa	BB	
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	BB	
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	BB	
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemedeira	BB	
<i>Geotrygon montana</i>	pariri	BB	
<b>ORDEM CUCULIFORMES</b>			
<b>Família Cuculidae</b>			
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	BB	
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	BB	
<i>Coccyzus euleri</i>	papa-lagarta-de-euler	BB	
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	BB	
<i>Guira guira</i>	anu-branco	BB	
<i>Tapera naevia</i>	saci	BB	
<b>ORDEM STRIGIFORMES</b>			
<b>Família Tytonidae</b>			
<i>Tyto furcata</i>	coruja-da-igreja	BB	
<b>Família Strigidae</b>			
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	BB	

Tabela 14 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Megascops atricapilla</i>	corujinha-sapo	BB	EMA
<i>Megascops sanctaecatarinae</i>	corujinha-do-sul	BB	EMA
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i>	murucututu-de-barriga-amarela	BB	EMA
<i>Strix hylophila</i>	coruja-listrada	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato	BB	
<i>Strix huhula</i>	coruja-preta	BB	EN - SC
<i>Glaucidium minutissimum</i>	caburé-miudinho	BB	EMA
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	BB	
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	BB	
<i>Asio clamator</i>	coruja-orelhuda	BB	
<i>Asio stygius</i>	mocho-diabo	BB	
<b>ORDEM NYCTIBIIFORMES</b>			
<b>Família Nyctibiidae</b>			
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua	BB	
<b>ORDEM CAPRIMULGIFORMES</b>			
<b>Família Caprimulgidae</b>			
<i>Antrostomus sericocaudatus</i>	bacurau-rabo-de-seda	BB	
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	BB	
<i>Hydropsalis albicollis</i>	bacurau	BB	
<i>Hydropsalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	BB	
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura	BB	
<i>Hydropsalis forcipata</i>	bacurau-tesoura-gigante	BB	EMA
<i>Chordeiles nacunda</i>	corução	BB	
<b>ORDEM APODIFORMES</b>			

Tabela 15 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Apodidae</b>			
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	BB	
<i>Chaetura cinereiventris</i>	andorinhão-de-sobre-cinzentos	BB	
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	BB	
<b>Família Trochilidae</b>			
<i>Ramphodon naevius</i>	beija-flor-rajado	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Phaethornis squalidus</i>	rabo-branco-pequeno	BB	EBR
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	BB	EMA
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	BB	
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	beija-flor-cinza	BB	EMA
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	BB	EMA
<i>Anthracothonax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	BB	
<i>Stephanoxis lalandi</i>	beija-flor-de-topete	BB	EMA
<i>Lophornis chalybeus</i>	topetinho-verde	BB	
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-frente-violeta	BB	EMA
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	BB	EMA
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	BB	
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde	BB	
<i>Clytolaema rubicauda</i>	beija-flor-rubi	BB	EMA; EBR

Tabela 16 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista	BB	
<b>ORDEM TROGONIFORMES</b>			
<b>Família Trogonidae</b>			
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	BB	EMA
<i>Trogon rufus</i>	surucuá-de-barriga-amarela	BB	
<b>ORDEM CORACIIFORMES</b>			
<b>Família Alcedinidae</b>			
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	BB	
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	BB	
<i>Chloroceryle aenea</i>	martinho	BB	VU - SC
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	BB	
<b>Família Momotidae</b>			
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	juruva-verde	BB	EMA
<b>ORDEM GALBULIFORMES</b>			
<b>Família Bucconidae</b>			
<i>Notharchus swainsoni</i>	macuru-de-barriga-castanha	BB	VU - SC
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	BB	
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	BB	EMA; EBR
<i>Nonnula rubecula</i>	macuru	BB	
<b>ORDEM PICIFORMES</b>			
<b>Família Ramphastidae</b>			
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	BB	EMA

Tabela 17 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Selenidera maculirostris</i>	araçari-poca	BB	EMA
<i>Pteroglossus bailloni</i>	araçari-banana	BB	NT - IUCN; EMA
<b>Família Picidae</b>			
<i>Picumnus temminckii</i>	pica-pau-anão- de-coleira	BB	EMA
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	BB	
<i>Melanerpes flavifrons</i>	benedito-de-testa-amarela	BB	EMA
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	BB	EMA
<i>Piculus flavigula</i>	pica-pau-bufador	BB	VU - SC
<i>Piculus aurulentus</i>	pica-pau-dourado	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	BB	
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	BB	
<i>Celeus flavescens</i>	pica-pau-de-cabeça-amarela	BB	
<i>Dryocopus galeatus</i>	pica-pau-de-cara-canela	BB	VU - SC; EN - BR; VU - IUCN; EMA
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	BB	
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	BB	EMA
<b>ORDEM FALCONIFORMES</b>			
<b>Família Falconidae</b>			
<i>Caracara plancus</i>	caracará	BB	
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	BB	
<i>Milvago chimango</i>	chimango	BB	

Tabela 18 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	BB	
<i>Micrastur ruficollis</i>	falcão-caburé	BB	
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio	BB	
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	BB	
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	BB	
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	BB	
<b>ORDEM PSITTACIFORMES</b>			
<b>Família Psittacidae</b>			
<i>Primolius maracana</i>	maracanã-verdadeira	BB	CR - SC; NT - IUCN
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão-maracanã	BB	
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	BB	EMA
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	BB	
<i>Brotogeris tirica</i>	periquito-rico	BB	EMA; EBR
<i>Touit melanonotus</i>	apuim-de-costas-pretas	BB	CR - SC; VU - BR; EN - IUCN; EMA; EBR
<i>Pionopsitta pileata</i>	cuiú-cuiú	BB	EMA
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	BB	
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	BB	EN - SC; VU - BR; EN - IUCN; EMA
<i>Triclaria malachitacea</i>	sabiá-cica	BB	VU - SC; NT - IUCN; EMA; EBR
<b>ORDEM PASSERIFORMES</b>			
<b>Família Thamnophilidae</b>			
<i>Terenura maculata</i>	zidedê	BB	EMA
<i>Myrmotherula unicolor</i>	choquinha-cinzenta	BB	NT - IUCN; EMA; EBR

Tabela 19 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Rhopias gularis</i>	choquinha-de-garganta- pintada	BB	EMA; EBR
<i>Dysithamnus stictothorax</i>	choquinha-de- peito-pintado	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	BB	
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de- asa-vermelha	BB	
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho	BB	
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	BB	
<i>Hypoedaleus guttatus</i>	chocão-carijó	BB	EMA
<i>Batara cinerea</i>	matracão	BB	
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara	BB	EMA
<i>Biatas nigropectus</i>	papo-branco	BB	VU - SC; VU - IUCN; EMA
<i>Myrmoderus squamosus</i>	papa-formiga- de-grota	BB	EMA; EBR
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do- sul	BB	EMA
<i>Drymophila ferruginea</i>	trovoada	BB	EMA; EBR
<i>Drymophila rubricollis</i>	trovoada-de-bertoni	BB	EMA
<i>Drymophila ochropyga</i>	choquinha-de- dorso-vermelho	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Drymophila malura</i>	choquinha-carijó	BB	EMA
<b>Família Conopophagidae</b>			
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	BB	EMA
<i>Conopophaga melanops</i>	cuspidor-de-máscara-preta	BB	EBR

Tabela 20 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Grallariidae</b>			
<i>Grallaria varia</i>	tovacuçu	BB	
<i>Hylopezus nattereri</i>	pinto-do-mato	BB	EMA
<b>Família Rhinocryptidae</b>			
<i>Merulaxis ater</i>	entufado	BB	VU - SC; NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	macuquinho	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Scytalopus speluncae</i>	tapaculo-preto	BB	EMA; EBR
<i>Psilorhamphus guttatus</i>	tapaculo-pintado	BB	NT - IUCN; EMA
<b>Família Formicariidae</b>			
<i>Formicarius colma</i>	galinha-do-mato	BB	
<i>Chamaeza campanisona</i>	tovaca-campinha	BB	
<i>Chamaeza ruficauda</i>	tovaca-de-rabo-vermelho	BB	EMA
<b>Família Scleruridae</b>			
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	BB	EMA
<b>Família Dendrocolaptidae</b>			
<i>Dendrocincla turdina</i>	arapaçu-liso	BB	EMA
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	BB	
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	BB	EMA
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	arapaçu-de- bico-torto	BB	EMA
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu- escamado-do- sul	BB	EMA
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	BB	
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de- garganta-branca	BB	

Tabela 21 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Xenopidae</b>			
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo	BB	
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado- carijó	BB	
<b>Família Furnariidae</b>			
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	BB - RV	
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	BB	
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro- de-olho-branco	BB	EMA
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira	BB	EMA; EBR
<i>Anabacerthia amaurotis</i>	limpa-folha-miúdo	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Anabacerthia lichtensteini</i>	limpa-folha-ocráceo	BB	EMA
<i>Philydor atricapillus</i>	limpa-folha-coroadado	BB	EMA
<i>Philydor rufum</i>	limpa-folha-de- testa-baia	BB	
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho	BB	EMA
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	BB	
<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	trepador-sobrancelha	BB	EMA; EBR
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	BB	
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	BB	EMA
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	BB	
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo	BB	EMA
<b>Família Pipridae</b>			
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	BB	
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho	BB	EMA; EBR
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	BB	EMA
<b>Família Oxyruncidae</b>			

Tabela 22 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Oxyruncus cristatus</i>	araponga-do- horto	BB	
<b>Família Onychorhynchidae</b>			
<i>Myiobius atricaudus</i>	assanhadinho- de- cauda-preta	BB	VU - SC
<b>Família Tityridae</b>			
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	BB	EMA
<i>Laniisoma elegans</i>	chibante	BB	EMA; EBR
<i>Tityra inquisitor</i>	anambé-branco- de- bochecha- parda	BB	
<i>Tityra cayana</i>	anambé-branco- de- rabo-preto	BB	
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro	BB	
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	BB	
<i>Pachyramphus validus</i>	caneleiro-de- chapéu-preto	BB	
<b>Família Cotingidae</b>			
<i>Lipaugus lanioides</i>	tropeiro-da- serra	BB	EN - SC; NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Procnias nudicollis</i>	araponga	BB	VU - IUCN; EMA
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	BB	EN - SC; EMA
<i>Carpornis cucullata</i>	corocochó	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Phibalura flavirostris</i>	tesourinha-da- mata	BB	EN - SC; NT - IUCN
<b>Família Pipritidae</b>			
<i>Piprites chloris</i>	papinho- amarelo	BB	
<i>Piprites pileata</i>	caneleirinho-de- chapéu-preto	BB	EN - SC; VU - IUCN; EMA

Tabela 23 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>Família Platyrinchidae</b>			
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	BB	
<i>Platyrinchus leucoryphus</i>	patinho-gigante	BB	VU - SC; VU - IUCN; EMA
<b>Família Rhynchocyclidae</b>			
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	BB	EMA
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	BB	
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	BB	
<i>Phylloscartes kronei</i>	maria-da-restinga	BB	VU - IUCN; EMA; EBR
<i>Phylloscartes oustaleti</i>	papa-moscas- de-olheiras	BB	VU - SC; NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Phylloscartes sylvicolus</i>	maria-pequena	BB	EN - SC; NT - IUCN; EMA
<i>Tolmomyias sulphureus</i>	bico-chato-de-orelha-preta	BB	
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	BB	EMA; EBR
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	tororó	BB	
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	BB	EMA
<i>Hemitriccus diops</i>	olho-falso	BB	EN - SC; EMA
<i>Hemitriccus obsoletus</i>	catraca	BB	EMA
<i>Hemitriccus orbitatus</i>	tiririzinho-do-mato	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Hemitriccus kaempferi</i>	maria-catarinense	BB	VU - SC; VU - BR; EN - IUCN; EMA; EBR
<b>Família Tyrannidae</b>			

Tabela 24 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	BB	
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	piolhinho-chiador	BB	
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	BB	
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	BB	
<i>Elaenia parvirostris</i>	guaracava-de-bico-curto	BB	
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	BB	
<i>Elaenia obscura</i>	tucão	BB	
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta	BB	
<i>Phyllomyias virescens</i>	piolhinho-verdoso	BB	EMA
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	BB	
<i>Phyllomyias griseocapilla</i>	piolhinho-serrano	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	BB	
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	BB	
<i>Attila phoenicurus</i>	capitão-castanho	BB	
<i>Attila rufus</i>	capitão-de-saíra	BB	EMA; EBR
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	BB	
<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	maria-cabeçuda	BB	
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	BB	
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	BB	
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	BB – RA	
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	BB	
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	BB	
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	BB	
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	BB	

Tabela 25 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	BB	
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	BB	
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	BB	
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	BB	
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	BB	
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	BB	
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	BB	
<i>Arundinicola leucocephala</i>	freirinha	BB	
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	BB	
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado	BB	
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzentos	BB	
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	BB	
<i>Muscipira vetula</i>	tesoura-cinzenta	BB	EMA
<b>Família Vireonidae</b>			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	BB	
<i>Vireo chivi</i>	juruviara	BB	
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroados	BB	EMA
<b>Família Corvidae</b>			
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	BB	NT EMA - IUCN;
<i>Cyanocorax chrysops</i>	gralha-piçã	BB	
<b>Família Hirundinidae</b>			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	BB	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	BB	

Tabela 26 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	BB	
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	BB	
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	BB	
<i>Hirundo rustica</i>	andorinha-de-bando	BB	
<b>Família Troglodytidae</b>			
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	BB	
<b>Família Polioptilidae</b>			
<i>Ramphocaenus melanurus</i>	bico-assovelado	BB	
<i>Polioptila lactea</i>	balança-rabo-leitoso	BB	VU - SC; NT - IUCN; EMA
<b>Família Turdidae</b>			
<i>Catharus swainsoni</i>	sabiá-de-óculos	BB	
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	BB	
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	BB	
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	BB	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	BB	
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	BB	EMA
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	BB	
<b>Família Mimidae</b>			
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	BB	
<i>Mimus triurus</i>	calhandra-de-três-rabos	BB	
<b>Família Motacillidae</b>			
<i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	BB	
<b>Família Passerellidae</b>			
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	BB	
<b>Família Parulidae</b>			

Tabela 27 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Setophaga pitiaumi</i>	mariquita	BB	
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	BB	
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	BB	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	BB	EMA
<i>Myiothlypis rivularis</i>	pula-pula-ribeirinho	BB	
<b>Família Icteridae</b>			
<i>Cacicus chrysopterus</i>	tecelão	BB	
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	BB	
<i>Icterus cayanensis</i>	inhapim	BB	
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	BB	
<i>Gnorimopsar chopi</i>	graúna	BB	
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	BB	
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chopim-do-brejo	BB	
<i>Agelaioides badius</i>	asa-de-telha	BB	
<i>Molothrus rufoaxillaris</i>	vira-bosta-picumã	BB	
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	BB	
<i>Sturnella supercilialis</i>	polícia-inglesa- do-sul	BB	
<b>Família Mitrospingidae</b>			
<i>Orthogonys chloricterus</i>	catirumbava	BB	EMA; EBR
<b>Família Thraupidae</b>			
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	BB	
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro	BB	
<i>Saltator maxillosus</i>	bico-grosso	BB	EMA
<i>Saltator fuliginosus</i>	pimentão	BB	VU - SC; EMA
<i>Orchesticus abeillei</i>	sanhaçu-pardo	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Thlypopsis sordida</i>	saí-canário	BB	

Tabela 28 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	cabecinha-castanha	BB	EMA
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	BB	EMA
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue	BB	VU - SC; EMA; EBR
<i>Lanio cristatus</i>	tiê-galo	BB	EN - SC
<i>Lanio cucullatus</i>	tico-tico-rei	BB	
<i>Lanio melanops</i>	tiê-de-topete	BB	
<i>Tangara seledon</i>	saíra-sete-cores	BB	EMA
<i>Tangara cyanocephala</i>	saíra-militar	BB	EMA
<i>Tangara desmaresti</i>	saíra-lagarta	BB	EBR
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzentos	BB	
<i>Tangara cyanoptera</i>	sanhaçu-de-encontro-azul	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	BB	
<i>Tangara ornata</i>	sanhaçu-de-encontro-amarelo	BB	EMA; EBR
<i>Tangara peruviana</i>	saíra-sapucaia	BB	EN - SC; VU - BR; VU - IUCN; EMA; EBR
<i>Tangara preciosa</i>	saíra-preciosa	BB	
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaçu-frade	BB	
<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga	BB	EN - SC
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	BB	
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	BB	
<i>Dacnis nigripes</i>	saí-de-pernas-pretas	BB	NT - IUCN; EMA; EBR
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	BB	

Tabela 29 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde	BB	
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	BB	EMA; EBR
<i>Haplospiza unicolor</i>	cigarra-bambu	BB	EMA
<i>Poospiza nigrorufa</i>	quem-te-vestiu	BB	
<i>Poospiza cabanisi</i>	tico-tico-da-taquara	BB	
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	BB - RV	
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	BB	
<i>Sporophila frontalis</i>	pioxó	BB	VU - SC; VU - BR; VU - IUCN; EMA
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra-verdadeira	BB	EN - SC; VU - BR; VU - IUCN; EMA
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	BB	
<i>Tiaris fuliginosus</i>	cigarra-do-coqueiro	BB	
<b>Família Cardinalidae</b>			
<i>Habia rubica</i>	tiê-do-mato-grosso	BB	
<i>Amaurospiza moesta</i>	negrinho-do-mato	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Cyanoloxia glaucocaerulea</i>	azulinho	BB	
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	BB	
<b>Família Fringillidae</b>			
<i>Sporagra magellanica</i>	pintassilgo	BB	
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	BB	
<i>Euphonia chalybea</i>	cais-cais	BB	NT - IUCN; EMA
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	BB	

Tabela 30 - Lista de espécies de aves com possível ocorrência para as áreas em estudo.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Euphonia pectoralis</i>	ferro-velho	BB	EMA
<i>Chlorophonia cyanea</i>	gaturamo-bandeira	BB	
<b>Família Estrildidae</b>			
<i>Estrilda astrild</i>	bico-de-lacre	BB	
<b>Família Passeridae</b>			
<i>Passer domesticus</i>	pardal	BB - RV	

Legenda: Método de Registro: Bibliografia (BB), Registro Visual (RV), Registro Auditivo (RA). Aspectos de Conservação: Espécie endêmica do Bioma Mata Atlântica (EMA) e endêmica do Brasil (EBR), Ameaçada conforme as categorias: Quase Ameaçada (NT), Vulnerável (VU), Em Perigo (EN) e Criticamente Ameaçada (CR) de acordo com a lista do Estado de Santa Catarina (SC), Brasil (BR) e União Internacional para Conservação da Natureza.

O levantamento de campo para avifauna foi realizado no período do entardecer. As Figuras 3, 4 e 5 apresentam os registros fotográficos de algumas das espécies da avifauna registradas.



*Vanellus chilensis* (quero-quero).

Figura 3 – Avifauna registrada na AID do empreendimento. Fonte: Deise Soares, 2019 – Acervo Pessoal.



*Sicalis flaveola* (canário-da-terra macho).



*Sicalis flaveola* (canário-da-terra fêmea).

**Figura 4 – Avifauna registrada na AID do empreendimento. Fonte: Deise Soares, 2019 – Acervo Pessoal.**



*Furnarius rufus* (joão-de-barro)

**Figura 5 – Avifauna registrada na AID do empreendimento. Fonte: Deise Soares, 2019 – Acervo Pessoal.**

Foram visualizadas 4 espécies de aves, são elas: *Passer domesticus*, *Vanellus chilensis*, *Furnarius rufus*, *Sicalis flaveola* e por vocalização a espécie *Pitangus sulphuratus*. As espécies identificadas demonstram adaptação ao ambiente urbano.

Não foram registradas espécies de interesse conservacionista em campo. Entre as espécies de aves com possível ocorrência para a região, 40 estão ameaçadas, 20 quase ameaçadas, 121 espécies são endêmicas do bioma Mata Atlântica e 41 são endêmicas do Brasil.

A espécie registrada *Passer domesticus* (pardal) podem abrigar em seus ninhos o barbeiro (*Triatoma sordida*), inseto hemíptero vetor o protozoário *Tripanossoma*, transmissor da Doença de Chagas. Para o pardal também foi confirmada a presença de *Toxoplasma gondii*, um protozoário coccídio intracelular causador da toxoplasmose.

### 2.3 Mastofauna

Os mamíferos terrestres formam um dos grupos de maior diversidade em espécies do mundo. Segundo Reis *et al.* (2006), no Brasil são distribuídos em 11 ordens representadas por 652 espécies nativas e seis espécies exóticas. A Mata Atlântica abriga cerca de 230 espécies, sendo que 42 destas encontram-se ameaçadas de extinção (MMA, 2008).

Em estudo realizado por Cherem et al. (2004) sobre a listagem de mamíferos do estado de Santa Catarina, no município de **Balneário Camboriú**, foram registradas as ocorrências de mamíferos como o gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*), furão (*Galictis cuja*), quati (*Nasua nasua*), mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*), cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), entre outros. Além destas espécies, foram registradas também as ocorrências de jaguatirica (*Leopardus pardalis*), gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*) e gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), sendo estas constantes da Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, segundo a Instrução Normativa nº 003, de 26 de maio de 2003, do Ministério do Meio Ambiente.

O declínio da diversidade faunística de mamíferos deve-se principalmente à fragmentação de habitats, aliada à caça, ao comércio ilegal e ao crescimento populacional desenfreado.

### 2.3.1 Metodologia

A caracterização da mastofauna foi através de Consultas Bibliográficas (BB) que têm como alvos principais a revisão bibliográfica de outros trabalhos realizados na região e listar as espécies de mamíferos com possível ocorrência nas áreas de influência do empreendimento, sendo eles: Fonseca et al., 1996; Eisenberg e Redford, 1999; Cherem et al., 2004; Bonvicino et al., 2008; Cherem et al., 2005; Reis et al., 2010, Paglia et al., 2012.

O grau de ameaça das espécies de mamíferos foi baseado na Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Anexo à Instrução Normativa nº 3, de 27 de maio de 2003, do Ministério do Meio Ambiente), Lista das Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção em Santa Catarina (CONSEMA, 2011) e consultas no site da IUCN – International Union for Conservation of Nature.

### 2.3.2 Resultados

Através das consultas bibliográficas foram listadas 107 espécies de mamíferos com possível ocorrência para as áreas de influência do empreendimento.

Tabela 31 - Lista de espécies de mastofauna com possível ocorrência para a área.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<b>ORDEM DIDELPHIMORPHIA</b>			
<b>Família Didelphidae</b>			
<i>Chironectes minimus</i>	gambá-d'água	BB	VU – SC
<i>Cryptonanus</i> sp.	cuíca	BB	
<i>Didelphis albiventris</i>	gambá-de-orelha-branca	BB	
<i>Didelphis aurita</i>	gambá-de-orelha-preta	BB	
<i>Didelphis</i> sp.	gambá	BB	
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	cuíca	BB	
<i>Micoureus paraguayanus</i>	cuíca	BB	
<i>Monodelphis iheringi</i>	cuíca	BB	
<i>Philander frenatus</i>	cuíca-de-quatro-olhos	BB	
<b>ORDEM PILOSA</b>			
<b>Família Myrmecophagidae</b>			
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	BB	
<b>ORDEM CINGULATA</b>			
<b>Família Dasypodidae</b>			
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-de-rabo-mole	BB	
<i>Dasypus novemcinctus</i>	tatu-galinha, itê	BB	
<i>Dasypus septemcinctus</i>	tatu-mulita	BB	
<i>Euphractus sexcinctus</i>	tatu-peludo	BB	
<b>ORDEM ARTIODACTYLA</b>			
<b>Família Tayassuidae</b>			
<i>Pecari tajacu</i>	cateto	BB	VU – SC
<i>Tayassu pecari</i>	queixada	BB	CR – SC NT – IUCN
<b>Família Cervidae</b>			
<i>Mazama americana</i>	veado-mateiro	BB	EN – SC VU – IUCN
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-ará, veado-catingueiro	BB	
<i>Mazama nana</i>	veado-bororó-do-sul	BB	VU – BR VU – SC
<i>Mazama</i> sp.	veado	BB	
<b>ORDEM PRIMATES</b>			
<b>Família Atelidae</b>			
<i>Alouatta guariba clamitans</i>	bugio	BB	VU – SC
<b>Família Cebidae</b>			
<i>Sapajus nigritus</i>	macaco-prego	BB	NT – IUCN
<b>ORDEM CARNIVORA</b>			
<b>Família Canidae</b>			
<i>Cerdocyon thous</i>	cachorro-do-mato, graxaim	BB	
<b>Família Felidae</b>			
<i>Leopardus pardalis</i>	jaguaritica, leãozinho	BB	VU – BR EN – SC
<i>Leopardus guttulus</i>	gato-do-mato-pequeno	BB	VU – BR VU – IUCN

Tabela 32 - Lista de espécies de mastofauna com possível ocorrência para a área.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Leopardus wiedii</i>	gato-do-mato, maracajá	BB	VU – BR VU – IUCN
<i>Puma concolor</i>	leão-baio, onça, onça-parda, puma	BB	VU – BR VU – SC
<i>Puma yagouaroundi</i>	jaguarundi, gato-mourisco	BB	VU – BR
Felidae N.I.	gato-do-mato	BB	
<b>Família Mustelidae</b>			
<i>Eira barbara</i>	irara	BB	
<i>Galictis cuja</i>	furão	BB	
<i>Lontra longicaudis</i>	lontra	BB	DD – IUCN
<b>Família Procyonidae</b>			
<i>Nasua nasua</i>	quati	BB	
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	BB	
<b>ORDEM CHIROPTERA</b>			
<b>Família Furipteridae</b>			
<i>Furipterus horrens</i>	morcego	BB	CR – SC
<b>Família Molossidae</b>			DD – IUCN
<i>Eumops auripendulus</i>	morcego	BB	
<i>Eumops hansae</i>	morcego	BB	
<i>Molossus molossus</i>	morcego	BB	
<i>Molossus rufus</i>	morcego	BB	
<i>Nyctinomops laticaudatus</i>	morcego	BB	
<i>Nyctinomops macrotis</i>	morcego	BB	VU – SC
<i>Promops nasutus</i>	morcego	BB	
<i>Tadarida brasiliensis</i>	morcego	BB	
<b>Família Noctilionidae</b>			
<i>Noctilio leporinus</i>	morcego-pescador	BB	
<b>Família Phyllostomidae</b>			
<i>Anoura caudifer</i>	morcego	BB	
<i>Anoura geoffroyi</i>	morcego	BB	
<i>Artibeus fimbriatus</i>	morcego	BB	
<i>Artibeus lituratus</i>	morcego	BB	
<i>Artibeus obscurus</i>	morcego	BB	
<i>Carollia perspicillata</i>	morcego	BB	
<i>Chiroderma doriae</i>	morcego	BB	
<i>Chrotopterus auritus</i>	morcego-bombachinha	BB	
<i>Desmodus rotundus</i>	morcego-vampiro	BB	
<i>Diphylla ecaudata</i>	morcego-vampiro	BB	EN – SC
<i>Glossophaga soricina</i>	morcego	BB	
<i>Micronycteris megalotis</i>	morcego	BB	VU – SC
<i>Mimon bennettii</i>	morcego	BB	
<i>Platyrrhinus lineatus</i>	morcego	BB	
<i>Platyrrhinus recifinus</i>	morcego	BB	VU – BR
<i>Pygoderma bilabiatum</i>	morcego	BB	
<i>Sturnira lilium</i>	morcego	BB	
<i>Sturnira tildae</i>	morcego	BB	VU – SC

Tabela 33 - Lista de espécies de mastofauna com possível ocorrência para a área.

Táxon / Nome Científico	Nome Comum	Método de Registro	Aspectos de Conservação
<i>Tonatia bidens</i>	morcego	BB	CR – SC DD – IUCN
<i>Vampyressa pusilla</i>	morcego	BB	DD – IUCN
<b>Família Vespertilionidae</b>			
<i>Eptesicus brasiliensis</i>	morcego	BB	
<i>Eptesicus diminutus</i>	morcego	BB	
<i>Eptesicus furinalis</i>	morcego	BB	
<i>Lasiurus blossevillii</i>	morcego	BB	
<i>Lasiurus ega</i>	morcego	BB	
<i>Myotis albescens</i>	morcego	BB	
<i>Myotis levis</i>	morcego	BB	
<i>Myotis nigricans</i>	morcego	BB	
<i>Myotis riparius</i>	morcego	BB	
<b>ORDEM LOGOMORPHA</b>			
<b>Família Leporidae</b>			
<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	tapiti, coelho-brasileiro	BB	
<i>Lepus europaeus*</i>	lebre	BB	
<b>ORDEM RODENTIA</b>			
<b>Família Caviidae</b>			
<i>Cavia aperea</i>	preá	BB	
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	capivara	BB	
<b>Família Cricetidae</b>			
<i>Akodon montensis</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Brucepattersonius</i> sp.	rato-do-mato	BB	
<i>Delomys sublineatus</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Delomys dorsalis</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Euryoryzomys russatus</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Juliomys pictipes</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Nectomys squamipes</i>	rato-d'água	BB	
<i>Oxymycterus judex</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Oxymycterus nasutus</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Oligoryzomys flavescens</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Oligoryzomys nigripes</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Sooretamys angouya</i>	rato-do-mato	BB	
<i>Thaptomys nigrita</i>	rato-do-mato	BB	
<b>Família Cuniculidae</b>			
<i>Cuniculus paca</i>	paca	BB	VU – SC
<b>Família Dasyproctidae</b>			
<i>Dasyprocta azarae</i>	cutia	BB	VU – IUCN
<b>Família Echimyidae</b>			
<i>Kannabateomys amblyonyx</i>	rato-da-taquara	BB	
<i>Myocastor coypus</i>	ratão-do-banhado	BB	
<b>Família Erethizontidae</b>			
<i>Coendou villosus</i>	ouriço, porco-espinho	BB	
<b>Família Sciuridae</b>			
<i>Guerlinguetus ingrami</i>	esquilo, serelepe	BB	DD – IUCN

No levantamento de campo não foram observados vestígios de mastofauna.

### 3. CONCLUSÃO

A área em estudo encontra-se em uma área urbana e é circunvizinho de um remanescente de Floresta Ombrófila Densa. A área situa-se próximo a uma via pública de constante movimento de veículos (Avenida das Flores), o que ocasiona níveis de ruídos elevados.

Diferentes tipos de ruído têm diferentes efeitos sobre animais. Alguns animais são mais sensíveis, enquanto outros têm menores efeitos. No entanto, de maneira geral, o ruído tende a afastar os animais, conforme afirma BOWLES (1997) *apud* FREIRE, MELLO *et al* (2011).

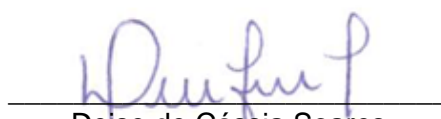
A instalação do empreendimento não causará impacto negativo sobre a fauna, pois não haverá corte de vegetação e redução de habitat. A avifauna registrada na área de influência apresenta adaptação ao ambiente urbano.

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Declaro sob as penas da lei, a veracidade das informações prestadas no presente Projeto.

**Quadro 10 – Identificação do Responsável Técnico.**

<b>Nome</b>	<b>Formação Profissional</b>	<b>CPF</b>	<b>Conselho Profissional</b>
Deise de Cássia Soares	Bióloga	055.414.619-36	CRBio-3 088553/03D



Deise de Cássia Soares  
Bióloga  
CRBio-3 088553/03D

Itajaí, Julho de 2019.

## 5. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. 2009. **Levantamento da herpetofauna em dois fragmentos florestais urbanos em Blumenau, Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2009.
- BÉRNILS, R. S.; BATISTA, M. A.; BERTELLI, P. W. 2001. **Cobras e lagartos do Vale: levantamento das espécies de Squamata (Reptilia, Lepidosauria) da Bacia do Rio Itajaí, Santa Catarina, Brasil**. Revista de Estudos Ambientais. n. 3, v. 1, p. 69-79.
- BIOVITA Consultoria Ambiental Ltda. **Estudo de Impacto Ambiental – EIA para Ampliação da Lavra de Migmatito e Saibro**. Camboriú, 2015.
- BORCHARDT-JR, C. A. **Avifauna da Região do Mono, Parque das Nascentes Blumenau-Indaial: espécies raras e registros inéditos em Santa Catarina**. 2005. 59 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2005.
- BONVICINO, C. R.; OLIVEIRA, J. A.; D'ANDREA, P. S. **Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos** - Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS, 2008. 120 p.: il.
- BRANDT, C. S. **Comunidade de aves de sub-bosque em um trecho de floresta ombrófila densa de encosta, na região de Blumenau/Santa Catarina**. 2005. 57 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2005.
- BRANDT, C. S.; ZIMMERMANN, C. E.; FINK, D. A importância de Reservas Particulares para a conservação de aves em Santa Catarina. In: SIMPÓSIO SUL DE GESTÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, 1. **Anais...** Erechim, 2005.
- CONSEMA. Resolução Consema nº002, de 06 de dezembro de 2011. **Lista oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado de Santa Catarina**. Florianópolis: SDS (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Economico Sustentável), 2011.
- DALLACORTE, F. 2004. **Riqueza, Composição e História Natural das Espécies de Anuros (Amphibia, Anura) do Parque das Nascentes - Blumenau, Santa Catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2004.
- DALLACORTE, F.; ROCHA-JR, J. C.; GRUENER, C. G. 2009. **Anurofauna do Parque Natural Municipal São Francisco de Assis, Blumenau - SC**. In: Resumos do 4º Congresso Brasileiro de Herpetologia, Pirenópolis, Goiás.
- DIAS, F. O. 2006. **Riqueza de espécies e ambientes de reprodução de uma comunidade de anuros (Amphibia, Anura) na região do Mono, no Parque Nacional da Serra do Itajaí, sul do Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2006.
- ESKELSEN, P. 2009. **Levantamento da Herpetofauna em remanescente de Mata**

- Atlântica Testo Salto - Blumenau, Santa Catarina.** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2009.
- EISENBERG, J. F. & REDFORD, K. H. **Mammals of the neotropics the central neotropics.** Chicago, University of Chicago Press. Vol.3. 1999, p 93-94.
- FINK, D. **Comunidade de corujas (Aves - Strigiformes) em ambientes florestais no município de Blumenau, Santa Catarina.** 2006. 46 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau. 2006.
- FREIRE, Bernardes Rodrigo. MELLO M. Vanessa *et all.* **Impacto Ambientais causados pela Rodovia Arlindo Bettio (SP 163) no Parque Estadual do Morro do Diabo – SP.** TÓPOS. V. 5, N° 2, p. 89 - 101, 2011
- Google Earth.** Acessado em 10 de abril de 2019.
- KRIECK, C. **Comunidade de aves silvestres no Parque Nacional da Serra do Itajaí - Santa Catarina.** 2006. 70 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.
- KUNZ, T. S. 2007. **Diversidade, distribuição e história natural de serpentes da região da grande Florianópolis, Santa Catarina.** 2007. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
- LEGAL, E.; CADORIN, T. J.; KOHLER, G. U. Registros adicionais à avifauna do Parque Nacional da Serra do Itajaí, Santa Catarina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, 16, 2008, Palmas. **Livro de resumos...** Palmas, 2008. p. 393.
- LUCAS, E. M. 2008. **Diversidade e conservação de anfíbios anuros no estado de Santa Catarina, sul do Brasil.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, Brasil, 218pp, 2008.
- MACHADO, D. C.; PIVA, A.; ROCHA-JR, J. C.; BATISTA, J. 2011. Distribuição espaço-temporal e diversidade da Herpetofauna em duas localidades do baixo vale do Itajaí, SC. In: **Resumos do IX Congresso Latinoamericano de Herpetologia,** Curitiba, PR.
- PAGLIA, A.P., G.A.B FONSECA, A.B. RYLANDS, G. HERRMANN, L.M.S. AGUIAR, A.G. CHIARELLO, Y.L.R. LEITE, L.P. COSTA, S. SICILIANO, M.C.M. KIERULFF, S.L. MENDES, V.C. TAVARES, R.A. MITTERMEIER AND J.L. PATTON. 2012. **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals.** 2ª Edição /2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology (6). Arlington, VA: Conservation International. 76 p.
- PRADA, C. de S. **Atropelamento de vertebrados silvestres em uma região fragmentada do nordeste do estado de São Paulo: quantificação do impacto e análise de fatores envolvidos –** Dissertação de Mestrado – São Carlos: UFSCAR, 2004.
- QUINTELA, F. M.; LOEBMANN, D. 2009. Guia Ilustrado: **Os répteis da região costeira do extremo sul do Brasil.** 1. ed. Pelotas: USEB, 2009.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil.** Londrina: Nélío R. Reis, 2006. 437 p.

RODERJAN, C. V.; GALVÃO, Franklin; KUNIYOSHI, Y. S.; HATSCHIBACH, G. G. As unidades fitogeográficas do Estado do Paraná, Brasil. **Revista Ciência e Ambiente**, Santa Maria, n. 24, p. 75-93, 2002.

ROMANINI, P. U. **Rodovias e meio ambiente**. Principais impactos ambientais, incorporação da variável ambiental em projetos rodoviários e sistema de gestão ambiental. Tese de doutorado em Ciências – Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

ROSÁRIO, L. A. **As aves em Santa Catarina**: Distribuição geográfica e meio ambiente. Florianópolis: FATMA, 1996.

SEVEGNANI, L; SCHROEDER, E. (Org.). **Biodiversidade Catarinense**: características, potencialidades, ameaças. Blumenau: Edifurb, 2013.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WIKI AVES. **Wiki Aves**: A enciclopédia das Aves do Brasil. 2019. Disponível em: <[www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)>. Acesso em: 02 maio. 2019.

ZIMMERMANN, C. E. Uma contribuição à ornitologia catarinense – levantamento preliminar da ornitofauna do Parque Ecológico Artex. **Dynamis**, Blumenau, v. 1, n. 1, p. 69-80, 1992.

